

REGISTO DE

BAPTISMO

L. N<sup>o</sup> ----

1878-

Fonseca

Na deste livro serve para nullo se  
lançar os termos dos baptisimos, que  
se fizerem na freguesia de São João  
Baptista desta Ilha. Vai rubri-  
cado e rubricado com a firma de quem  
é = Fonseca =. E para constar, la-  
vei o presente termo de abertura, que  
assiguo. Vigaria de Parauca da Ilha  
Brava, 31 de Dezembro de 1874.

P.º João Rodrigues da Fonseca  
Vig.º Par.

*[Large decorative flourish or signature]*

— Janeiro —

no 1  
Guitherrine,  
filho legitimo  
de José Duarte  
Almalgama.

Aos seis dias do mez de Janeiro do anno mil  
oitto centos setenta e oito, n' esta Egreja Para-  
chial de S. João Baptista da Ilha Brava, Dio-  
cese de Lago-Verde, baptisi solemnemente  
um individuo do sexo masculino a quem  
dei o nome de Guitherrine, que nasceu no  
dia quinze de Dezembro proximo passado,  
filho legitimo de José Duarte e Anna Gomes,  
ambos naturaes da Ilha Brava, parochia  
d' esta freguezia, moradores no sitio de  
Matto Grande, neto de Antonio  
Duarte e Maria da Rocha, e materno de  
Joaquim Gomes e Domingas da Cruz; foram  
padrinhos Manuel da Lomba, casado, carpen-  
teiro, e sua mulher Anna Duarte, os qua-  
es todos sei serem os proprios. E para con-  
tar mandei lavrar em duplicado este  
termo, que assigno com o padrinho,  
por a madrinha declarar não saber es-  
crever.

Era ut supra.  
Manoel da Lomba

Obiqr. João Rodriguez de Fauces

no 2  
Manoel,  
filho legitimo  
de João Baptista  
e Anna  
Maria d' Évora.

Aos nove dias do mez de Janeiro do anno de  
mil oitto centos setenta e oito, n' esta Egreja  
Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,  
Diocese de Lago-Verde, baptisi solemnemente  
um individuo do sexo masculino a  
quem dei o nome de Manoel, que nasceu  
no dia vinte e nove de julho do proximo  
passado; filho natural de Anna Maria  
d' Évora, natural da Ilha Brava, pa-  
rochiana d' esta freguezia, morador no

no sitio de Sant' Anna, neto materno  
de Germana Turtado, foram padri-  
nhos e Comendador Francisco Maria  
Banciras Trobas, casado, Presidente da  
Paroquia e Municipal d'esta Ilha, e a Jorã  
de Nossa Senhora do Rosario, tendo repre-  
sentada a Jorã da mesma Senhora  
neste Acto o Ansel José do Valle, sol-  
teiro, thesoureiro d'esta freguezia, os quaes  
todos sei serem os proprios. E para constar  
mandei cartar em duplicar este  
termo que assigno com os padrinhos.  
E pa. ut supra.

Fran. M. B. Trobas

o Ansel José do Valle  
O Vig. João Rodrigues da Foyça

N.º 3  
Maria, mil e oitenta e setenta e oito, nesta Igreja  
filha legitima Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava  
de o anno da Diocese de Cabo Verde, baptizei solteiro  
Rosa e Fran. mente um individuo do sexo feminino  
Rosa Fortes, a quem dei o nome de Maria, que  
nasceu no dia quinze de Junho do proximo  
passado; filha legitima de Manoel  
da Rosa e Francisca Fortes, ambos  
naturaes da Ilha Brava, parochianos  
d'esta freguezia, moradores no sitio de  
Lem; neto paterna de Troquima Pereira,  
e materna de Bernardino Baptista  
e Joannã S. João Fortes, foram padri-  
nhos, Viriato José Pereira, solteiro, ma-  
ritimo, e Silviana Pereira, solteira,  
os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei la.

arrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha de clarar não saber escrever. Era ut supra.

Visto por Pereira  
O vigi. João Rodrigues da Famua

N.º 4  
Vicente,  
filho legítimo de  
Julio Baptista  
e Rosa de Barros.

Aos onze dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Vicente, que nasceu no dia vinte e cinco de Dezembro proximo passado; filho legítimo de Julio Baptista e Rosa de Barros, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguezia, moradores no sitio de O L'atto Grande; neto paterno de Thomaz Baptista e Maria Forte, e materno de Antonio Barros e Termina Barbara. Foram padrinhos João Gomes, solteiro, Lavrador, e Olimpia de Alliranda, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha de clarar não saber escrever. Era ut supra.

O vigi. João Gomes  
O vigi. João Rodrigues da Famua

N.º 5  
Maria,  
filha n.º de S.º de S.º de S.º de S.º

Aos treze dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia...

de Sabo-Verde, baptisui solemnemente um  
individuo do sexo masculino, a quem  
dei o nome de Maria, que nasceu  
no dia treze de Junho do proximo pas-  
sado; filha natural de Emilia de Santa,  
natural da Ilha Brava, parochiana  
desta freguezia, moradores no sitio  
de Figueira Grande, neto, materna  
de Manuel Gomes e Emilianna de  
Santa, foram sabriochos Quintian  
Fernandes, casado, lavrador, e Rosalia  
Gomes, solteira, os quaes todos sei serem  
os proprios. E para constar, mandei la-  
brar em duplicado este termo, que as-  
signo como padrinho, por a maori-  
filha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Instituo Ferrnandez

O pigr. Joao Rodrigues da Fonseca

N.º 6  
Quirino,  
filho legitimo  
de Manuel Ro-  
drigues e Joana  
mar. Joao de  
ta.

nos treze dias do mez de Janeiro do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, nesta  
Igreja Parochial de S. Joao Baptista, da  
Ilha Brava, Diocese de Sabo-Verde, bapti-  
sui solemnemente um individuo do sexo  
masculino, a quem dei o nome Quirino,  
que nasceu nasceu no dia vinte e um  
de Dezembro do proximo passado; filho  
legitimo de Manuel Rodrigues e Joana S.  
Joao de Santa, ambos naturaes da Ilha  
Brava, parochianos desta freguezia, mo-  
radores no sitio de Figueira Grande, ne-  
to paterno de Manuel Rodrigues e Domi-  
gas de Santa, e materno de Manuel Go-  
mes e Emilianna de Santa; foram pad-

padrinhos, Josephina Gomes, casada, lavra-  
dor, e Rosalia Gomes, solteira, os quaes  
tudo se sci serem os proprios. E para con-  
star mandei lavrar em duplicado este  
termo, não assigno com os padrinhos  
por declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Migo. João Rodriguez, do Funchal

N.º 2  
Manoel  
filho legitimo  
de Hannibal  
Barbosa e J.ª  
Furtado Fortes.

Aos tres dias do mes de Janeiro do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igre-  
ja Parochial de S. João Baptista da Ilha  
Grava, Diocese de Cabo Verde, baptisei  
solennemente um individuo do sexo mas-  
culino, a quem dei o nome de Manoel,  
que nasceu no dia tres de Agosto do anno proxi-  
mo passado; filho legitimo Hannibal Bar-  
bosa e Gertrudes Fortes, ambos naturaes da Ilha  
Grava, freguesia de S. João Baptista, paro-  
chianos desta freguesia, e moradores no  
de Trás de Cova; neto paterno de Joaquin  
Barbosa e Anna de Burgo, e materno  
de Delphina Fortes; foram padrinhos José  
Barbosa, casado, lavrador, e Anna Bar-  
bosa, solteira, os quaes tudo se sci serem os  
proprios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo, não assigno  
com os padrinhos por declararem não  
saberem escrever. Era ut supra.

O Migo. João Rodriguez, do Funchal

N.º 3  
Carlota,  
filha leg. de José de  
Borges e Eug.ª de Burgo

Aos tres dias do mes de Janeiro do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, nesta  
Igreja Parochial de S. João Baptista da  
Ilha Grava, Diocese de Cabo Verde, bapti-

sei solennemente um individuo do sexo fe-  
 minino, a quem dei o nome de Carlota,  
 que nasceu no dia oito de Setembro  
 do anno proximo passado; filha legiti-  
 ma de José de Souza e Eugenia de Bur-  
 go; ambos naturaes da Ilha Brava,  
 freguezia de S. João Baptista, parochia  
 n'esta freguezia, moradores no  
 sitio de Santa Anna, neto paterna-  
 de Eduardo de Souza Domingos de Sou-  
 za, e materna de João Baptista Cunha  
 e Maria de Burgo; foram padrinhos Jo-  
 aquim José de Faria, casado, marítimo, e  
 sua mulher Carlota Maria dos Santos Fa-  
 ria, os quaes todos sei serem os proprios.  
 E para constar, mandei lavrar em dupli-  
 cado este termo que depois digo, que as-  
 signo como os padrinhos. Era, et supra.

Joaquin José de Faria  
 Carlota M. J. Faria  
 O Nizé João Rodriguez da Fonseca

Nº 9

Luiz,  
 filho legítimo  
 de José Rodri-  
 gues da Fon-  
 seca e Guil-  
 da de Burgo.

Aos dequite dias do mez de Janeiro, do  
 anno de mil oitocentos e setenta e oito,  
 n'esta Ilha Parochia de S. João Baptis-  
 ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Ver-  
 de, baptisei solennemente um indi-  
 viduo do sexo masculino, a quem dei  
 o nome de Luiz, que nasceu n'esta  
 freguezia no dia oito nasceu no dia  
 vinte e tres d'agosto do proximo passado;  
 filho legitimo de José Rodrigues da Fonseca  
 e Guilta de Burgo; ambos naturaes da  
 Ilha Brava, parochianos d'esta freguezia,  
 moradores no sitio de Santa Bar-

para; neto paterno de Maria Luiza da Fouceca, e materno de Antonio de Burgo e Claudina de Burgo; foram padristas Bernardino Pereira Gamboa, casado, marítimo, e sua mulher Maria Martinho Gamboa, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha delatar não saber escrever. Ora ut supra.

Bernardino Pereira Gamboa  
O vig. João Rodriguez da Fouceca

Nº 10  
Manoel  
filha legiti-  
ma de ~~Julio~~  
pedr Abel  
da Silva

Nos vinte dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manoel, que nasceu no dia trez de Dezembro do anno proximo passado; filho legitimo de Julio Lopes e Trabel da Silva, esta da Vila do Fogo, frequenciada de Nossa Senhora da Conceicao, e aquelle da Vila Brava, parochianos d'esta frequencia, moradores no sitio de Rosalho, appella; neto paterno de Jose Goncalves da Vianna Lopes, e materno de Maria Lopes; foram padrinhos Rufino Lopes, soldado, lavrador, e Rosa Lopes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madri-

madrinhã declarar não saber escre-  
ver. Era ut supra.

Rufino Lopes

Obiçõ. João Rodriguez da Fonseca

N.º 11

Maria,  
filha legiti-  
ma de João de S. João Baptista da Silva Brava,  
tenente d'Almoxarife da Ilha de S. Pedro,  
nos d'Alagoas,

nos vinte e sete dias do mês de Janeiro de  
mil oitocentos e setenta e oito, nesta Igreja Parochial  
de S. João Baptista da Ilha Brava,  
Diocese de S. Pedro, baptizei solemn-  
mente um individuo do sexo fe-  
minino, a quem dei o nome de Maria,  
nata Tavares, que nasceu no dia seis de Setembro do  
anno precedente passado, filha legi-  
tima de Martinho d'Almeida de S. Pe-  
dro e Josephina Tavares, mór e nate-  
raes da Ilha Brava, parochianos  
d'esta freguezia, moradores no sitio de  
S. João da Taboia, metá paterna e Manuel  
de Jesus d'Almeida e Maria Joaqui-  
na da Fonseca, e mór e nate-  
ras de S. Pedro e Mauricia de Lima,  
foram padrinhos Antonio Duarte Sei-  
ceira, solteiro, marítimo, e Floripa de  
Jesus d'Almeida, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado  
este termo, que assigno com o  
padrinho, por a madrinha decla-  
rar não saber escrever. Era ut supra.

Antonio Duarte Seiceira

Obiçõ. João Rodriguez da Fonseca

N.º 12

Eugenia,

Nos vinte e sete dias do mês de Janeiro  
do anno de mil oitocentos e setenta e oito,

Jouven

Filha natural desta Igreja Parochial de S. João Baptista, natural da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada Maria Fortes. Baptisada solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Eugenia, que nasceu no dia vinte e cinco de Dezembro do anno proximo passado; filha natural de Maria Fortes, natural da Vila Brava, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Garcia, neto materno de Manoel Fortes e Iria da Graça; foram padrinhos Joaquin Tavares de Lima, casado, Lavrador, e Domingos da Silva, solteiro, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lastrar em duplicado este termo, que assi gno com o padrinho, por a madrinha nel arar não saber escrever.

Era at supra.

Joaquim Tavares de Lima  
 O Vig. João Rodriguez da Silva

Fevereiro

N.º 13 Aos ~~dois~~ dias do mez de Fevereiro do anno Manuel, de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja natural Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada. Sei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manuel, que nasceu no dia vinte e sete d'Outubro do anno proximo passado; filho natural de Isabel d'Almeida, natural da Vila Brava, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Cora Bollela; neto materno de Rufino

Fernandes e Teresina de Andrada; foram  
padrinhos Joaquin Maria Barreiros alro  
bas, solteiro, Commandante Militar des-  
ta Alha, e Januvia Aires de M. arante,  
solteira, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que assigno com  
os padrinhos, para a matrinha declarar  
naõ saber escrever. Era ut supra.

Joaquin Maria Barreiros e M. arante.  
O Vig. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 14.

Henriqueta,  
filha legitima  
de Christiano  
das Armas.

Antes dias do mez de Janeiro do anno de Treze-  
to do anno de mil e setecentos e setenta e oito,  
nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptis-  
ta da Alha Brava, Diocese de Cabo-Ver-  
de, baptisei solemnemente um indivi-  
duo do sexo feminino, a quem dei o  
nome de Henriqueta que nasceu no dia de  
vinte e sete de Agosto do anno proximo passa-  
do, filha legitima de Christiano das  
Armas e Emilia Gomes, ambos naturaes  
da Alha Brava; parochianos desta fre-  
quencia, moradores no sitio de Mato Grande;  
netas ~~paterna~~ de Anna das Armas ma-  
terna de Antonio Gomes e dona de  
Santa; foram padrinhos Severino Aires,  
casado, pastor, e Eugenia Aires, casa-  
da, os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que naõ assigno  
com os padrinhos, para declarar em  
naõ saberem escrever.

Era ut supra.

O Vig. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 15  
Angelica,  
filha legitima  
de José d'Encar-  
nação e Maria  
Baptista.

Costes dias do mez de Fevereiro do anno  
de mil oit. centos setenta e oito, nesta Igreja  
Parochial de S. João Baptista da Lha Brava,  
Diocese de Cabo Verde, baptisei solennemente  
de um individuo do sexo feminino a quem  
dei o nome de Angelica, que nasceu  
em no dia tres de Janeiro do presente an-  
no; filha legitima de José d'Encarnação  
e Maria Baptista, ambos naturais da  
Lha Brava, Brava parochiana desta  
freguesia, moradores no sitio de Santa  
Cruz Grande; neto paterno de Antonio  
José d'Encarnação e Joaquina, da  
Lha Brava, e materno de José da Graça e  
Catharina de Santa Baptista, foram  
padrinhos Arcenio Barbosa, casado,  
pedreiro, e Marolina Gomes, solteira, os  
quas todos sei serem os procrios. E pa-  
ra constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo que não assi-  
gno com os padrinhos por declara-  
rem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Pigr. João Rodrigues da Franco.

N.º 16  
Maria,  
filha legitima  
de Martinho Tei-  
veira e Domini-  
gas da Graça.

Costes dias do mez de Fevereiro do anno  
de mil oit. centos setenta e oito, nesta  
Igreja Parochial de S. João Baptista  
da Lha Brava, Diocese de Cabo Ver-  
de, baptisei solennemente um in-  
dividuo do sexo feminino, a quem dei  
o nome de Maria, que nasceu no dia  
tres de Dezembro do anno proximo pas-  
sado; filha legitima de Martinho Teveira  
e Domingas da Graça, o qual natural

da Ilha do Fogo, e estada da Ilha Brava,  
parochianos d'esta freguesia, moradores  
no sitio de Matto Grande, nesta ma-  
terna de Estevão Fernandes e Lourença  
Teixeira, e materna de Getúlio da Gra-  
ça; foram padrinhos e Adão de Jesus,  
casado, casado, e Maria Clara de Jesus,  
solteira, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar mandei la-  
brar em duplicado este termo que  
não assigno com os padrinhos por  
declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fauceca,

Nº 11

Julia,

filha legitima  
de Joaquin da  
Lomba e Isabel  
Baptista.

Em nove dias do mez de Fevereiro do an-  
no de mil oitocentos setenta e oito, n'esta E-  
greja Parochial de S. João Baptista da Ilha  
de Joaquin da Brava, Diocese de S. Verde, baptizei solemn-  
mente um individuo do sexo feminino  
a quem dei o nome de Julia, que nas-  
ceu no dia vinte e nove de Dezembro do  
anno proximo passado; filha legitima  
de Joaquin da Lomba e Isabel Baptista,  
ambos naturaes da Ilha Brava, paro-  
chianos d'esta freguesia, moradores no  
sitio do Paul; nesta paterna de Joé da Lon-  
ba e Anna de Santa, e materna de Joa-  
quin do Santo e Genoveva Baptista; foram  
padrinhos Manuel da Lomba, solteiro, ma-  
ritimo, e Maria Lopes, solteira, os quaes todos  
sei serem os propios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo que  
assigno com os padrinhos, por a ma-  
drinha declarar não saber escrever.

da Fama

Era ut supra.

Manoel do Sampaio  
O Mgr. João Rodriguez da Fama

N.º 18

Domingas,  
filha legitima  
de Arcebis Bar-  
bosa e Henri-  
queta José Coelho

nos dez dias do mez de Fevereiro do anno de  
mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igreja  
Parochial de S. João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei  
solememente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de Domin-  
gas, que nasceu no dia tres de Janeiro  
do presente anno, filha legitima de este  
eduo Barbosa e Henriqueta José Coelho,  
ambos naturaes da Ilha Brava, paro-  
chianos d'ista frequencia, moradores no  
sítio de Math Grande, neto paterna de  
Manoel Barbosa e Mathilde Duarte, e  
materna de Nicolau José Coelho e Maria da  
Rosa; foram padrinhos Eulalio de Sin-  
na, casado, maritimo, e Maria José de  
Carnação, solteira, os quaes todos se re-  
rem os proprios. E para constar mandei  
lavar em duplicado este termo em dupli-  
cado digo termo que não assigno, com  
os padrinhos por de ~~de~~ ração sa-  
berem escrever. Era ut supra.

O Mgr. João Rodriguez da Fama

N.º 19

Joaquim,  
filho natu-  
ral de Libanio  
dos Reis.

nos dez dias do mez de Fevereiro do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha  
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solen-  
mente um individuo do sexo mas-  
culino a quem dei o nome de Joaquim  
que nasceu no dia vinte de Janeiro do

corrente anno; filho natural de Libania  
dos Reis, natural da Ilha Brava, paro-  
chiana d'esta freguesia, morador no  
sitio de Braga; neto materno de Domi-  
gas dos Reis; foram padrinhos Joaquin  
do Santo, casado, pedreiro, e filha Joia Din-  
to, casada, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este testam. que assigno  
como padrinho, por a maior idade de  
clarar não saber escrever.

Ex. ut supra.  
João um do Costo,

O Vig. João Rodriguez da Fama,

N.º 20

Salvador,  
filho natu-  
ral de Freixo  
na da Rosa.

Aos dezesseis dias do mes de Fevereiro  
do anno de mil oitocentos, setenta e oito,  
n'esta Igreja Parochial de S. João Baptis-  
ta da Ilha Brava, Diocese de Sabo-  
na da Rosa. Verde, baptizei solemnemente um in-  
dividuo do sexo masculino, a quem  
dei o nome de Salvador, que nas-  
ceu no dia de seio de Janeiro do cor-  
rente anno; filho natural de Frexi-  
na da Rosa, natural da Ilha Bra-  
va, parochiana d'esta freguesia,  
morador no sitio de Lem. neto  
materno de Marcos da Rosa e  
Antonia de Burgo; foram padrinhos  
Jactano Maria Parreira, Arcebispo, sol-  
teiro, Comandante Militar d'esta  
Ilha, e Silvana Jose Pereira, solteira,  
os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo que assigno

com os padrinhos, por a madrinha de clor  
nar não saber escrever. Era ut supra  
Caetano Maria Barreiros e Sotobas  
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N. 21  
Juliana,  
filha natural  
ral de Anna da Silva Brava,  
Pereira Gamboa.

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro  
do anno de mil oitocentos, setenta e oito,  
n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista  
da Silva Brava, Diocese de Cabo Verde,  
baptizei solemnemente um individuo  
do sexo feminino a quem dei o no-  
me de Juliana, que nasceu no  
dia seis de Fevereiro do corrente an-  
no; filha natural de Anna Pereira  
Gamboa, natural da Silva Brava,  
parochiana d'esta freguesia, mo-  
radora no sitio de Belém; netta  
materna de João Pereira Gamboa e  
Marianna Baptista; foram padri-  
nhos José Tabares de Lima, casado,  
peixeiro, e Matilde Tires Baptista,  
solteira, os quaes todos sei serem  
os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este  
termo, que assigno e os padrinhos,  
por a madrinha de clor não saber  
escrever. Era ut supra.

Dize Tires de Lima  
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N. 22  
Carlos,  
filho leg. de José  
Tires de Lima  
e Anna de Bulgo Brava.

Marcho

Aos dois dias do mês de março do anno  
de mil oitocentos, setenta e oito, n'esta Igre-  
ja Parochial de S. João Baptista da Silva  
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-

solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome Carlos, que nasceu no dia vinte e seis de Janeiro do corrente anno, filho legitimo de Jose Tavares de Lima e Anna de Burgo, ambos naturais da Vila Brava, freguesia de São Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Fe da Roda; neto paterno de Marcellino Tavares de Lima e de Angela Jose Coelho, e materno de Estevão de Burgo e Maria Ana de Lima; foram padrinhos, pelo pai Jose Nunez, casado, marriedo, e Mathilde Tavares de Lima, casada, os quaes todos se servem os proprios. E para constar mais se lavraram em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a minha filha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Legar Jose Nunez  
O Vig. João Rodrigo, da favela

N.º 23

Apres

filho legiti.

no. de Vila Brava,

nis e Antonio

Gomes e Ju

chamado

Lomba.

Nos dois dias do mez de Março do anno de mil oit. e setenta e oit. nesta Igreja Parochial de São João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisados solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Carlos Apres, que nasceu n'esta freguesia no dia vinte e dois de Novembro do proximo passado; filho legitimo de Libanio Antonio Gomes e Julianna da Lomba, ambos naturais da Vila Brava, parochianos d'esta

freguesia, moradores no sitio de Matto Grande; neto paterno de Gregorio e Antonia Gomes e Marianna Gomes, e materno de Jose Pereira da Lomba e Jeruina de Barros; foram padrinhos, pesa Jose Venette, casado, maritimo, e Anna do Santo, solteira, os quaes todos sei se tem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha de cloro e não saber escrever. Era ut supra.

Lezeram José Venetto  
O Vig. João Rodriqz da Fauce

N.º 24  
João,  
filho legiti-  
mo de José  
Bernardo  
de Souza e  
Victoria da  
Rosa.

Nos dias do mez de Março, do anno de mil oit. centos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, foi baptisado solenne-mente, pela Reverendo Vigario da freguesia de Nossa Senhora da Luz, da Ilha de S. Vicente, Luiz de Sant'Anna Chua, um individuo do sexo masculino por nome João, que nasceu no dia vinte e tres de Janeiro do presente anno, filho legitimo de José Bernardo de Souza e Victoria da Rosa, digo Cabo Verde, com authoridade minha baptisou solemnemente. Reconheço o Vigario Luiz de Sant'Anna Chua, Parochia da freguesia de Nossa Senhora da Luz, da Ilha de S. Vicente, um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de João, que nasceu no dia vinte de Janeiro do corrente anno, filho legitimo de José Bernardo de Souza e Victoria da

Rosa, aquelle natural da Ilha de S. Jorge, fre-  
quencia de S. Catharina, e esta da Ilha Brava, paro-  
chianos d'esta frequencia, moradores no sitio de  
João Rodella; neto paterno de João de Souza Bello  
e Maria Clara do Sacramento, e materno de  
José da Rosa e Claudina Gomes, foram pa-  
drinhos João José Espinho, solteiro, marítimo,  
e Anna e Manuel José, solteira, os quaes to-  
dos sei serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este termo, que  
assim como padrinho, por a madrinha de  
afarar não sabe escrever. Era ut supra.  
João José Espinho  
O Vigário João Rodrigues da Fonseca

N.º 25  
Francisco,  
filho legitimo de  
Manuel Vieira e  
Maria d'Oliveira

dos dezessete dias do mez de março do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, n'es-  
ta Igreja Parochial de S. João Baptis-  
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Ver-  
de, baptizei sollemnemente um individuo  
do sexo masculino a quem dei o nome  
de Francisco, que nasceu no dia vinte e  
sette d'outubro do anno proximo passado,  
filho legitimo de Manuel Vieira e Maria  
d'Oliveira, aquelle natural de Portugal,  
e esta da Ilha Brava, parochianos  
d'esta frequencia, moradores no si-  
tio de Rodella; neto paterno de João Rosa  
e Maria Luiza, e materno de José  
Pedro d'Oliveira e Isabel de Burga,  
foram padrinhos João Maria da  
Cruz, solteiro, negociante, e Maria da  
Ranjo, d'Oliveira, solteira, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo, que

comigo todos e assignaram. Era ut supra.  
João Maria da Cruz  
Maria Ananias Oliveira.  
O Vig. João Rodriguez da Famulo

N.º 2.º b. ✓  
Benjamin  
filho natural  
de Genova  
Rodrigues.

Aos vinte e tres dias do mez de ebarço do anno de  
mil oitocentos setenta e oito, n'esta E-  
greja Parochial de S. João Baptista da  
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-  
sei solemnemente um individuo do sexo mas-  
culino a quem dei o nome de Benjamin,  
que nasceu no dia quatorze de Fevereiro  
do corrente anno, filho natural de Geo-  
nova Rodrigues, natural da Ilha Brava,  
parochiana desta freguesia, morado-  
ra no sitio de S. da Rosa; neto ma-  
terno de Libânia Rodrigues; forão  
padrinhos Cesar da Silva Pinto Ter-  
ro, casado, negociante, e Julia  
Correia, solteira, os quaes to-  
dos sei serem os proprios.  
E para constar mandei la-  
brar em duplicado este  
termo, que depois de ser lido  
e conferido assignou em o padrinho,  
poua madrinha declarar não saber.

Era ut supra.  
Cesar da Silva Pinto Terro.  
O Vig. João Rodriguez da Famulo

N.º 2.º c  
Maria  
ficha legitima

Aos vinte e tres dias do mez de ebarço do an-  
no de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
Egreja Parochial de S. João Baptista da Ilha

de João Alves Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemnemente  
Luísa Gomes, nome, um individuo do sexo feminino, a  
Balla.  
quem dei o nome de Maria, que nasceu  
no dia quatorze do corrente mes, filha legi-  
tima de João Alves e Luísa Gomes Balla, a  
quelle natural da Ilha do Fogo, e esta da  
Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia,  
moradores no sitio de Santa Barbara, netas  
paterna de Manuel Alves e Rosa Vieira, e ma-  
terna de João Gomes Balla e Maria de Jesus  
Alves; foram padrinhos Antonio Pereira  
Gambôa, casado, segundo escrivão da Alfaria  
dega da Ilha de S. Vicente, e Maria Gomes  
Balla, solteira, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo, que eu junto com  
o padrinho, por a madrinha declarar não  
saber escrever. Era ut supra.

Antonio Pereira Gambôa  
O Vig. João Rodriguez da Silveira

N.º 28  
Margarida, no de mil oitocentos setenta e oito, n'esta  
filha natural greja Parochial de S. João Baptista da Ilha  
de Clementina Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisado  
Maria da Luz, solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de Ma-  
gareta, que nasceu no dia dez de Setem-  
bro de mil oitocentos setenta e oito, filha  
natural de Clementina e Maria da Luz  
da Luz, natural da Ilha Brava, paro-  
chiana d'esta freguesia, moradora  
no sitio d'Arco da Lousa, netas ma-  
terna de José Antonio da Lourenço  
e Maria de S. Duro; foram padri-

nhos Henrique José Oliveira Junior, solteiro, e Amélia Maria D' Oliveira, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno todos, e assignaram.

Erant supra.

Henrique José Oliveira Jor.  
Amélia Maria D' Oliveira  
O Vig. João Rodrigues da Família.

Nº 29

Nos vinte e tres dias do mez de Maio, do  
Margarida, anno de mil e oitocentos e setenta e oito, n'essa  
filha legitima da Igreja Parochial de S. João Baptista da  
de S. João de Lha Prava, Diocese de Cabo Verde, baptis-  
Barros, e ~~este~~ sei solennemente um individuo do sexo  
ma Nunes Leão, Feminino, a quem sei o nome de Maria  
garida, que nasceu no dia vinte e  
seis de Fevereiro do corrente anno, filha  
legitima de Manuel de Barros e  
Jenia Nunes Leão, ambos naturaes  
da Lha Prava, parochianos d'essa  
ta freguezia, moradores no sítio  
Fis de Ponta de Chava, netas  
terna de João de Barros e Perpétua Go-  
mes, e materna de Sebastião Nunes  
Leão e Florinda da Silva; foram  
padrinhos João Nunes Leão, solteiro,  
lavrador, e a Irmã de Nossa Senhora  
do Rosário, tendo representado a  
Corã da mesma Senhora n'este  
acto, Julia de Barros, solteira, os  
quaes todos sei serem os proprios. -  
E para constar mandei lavrar em  
duplicado este termo, que assigno com

o padrinho, por a madrinha representada  
Da qual não sabe escrever.

Era ut supra.

— João e Maria de Sá

O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 30

Maria,

filha legítima da Igreja Parochial de S. João Baptista,  
na de Jannaria da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
no Monte de, baptizei sollemnemente um indi-  
viduo e a presença do sexo feminino a quem dei  
o nome de Teixeira.

o nome de Maria, que nasceu no  
dia tres de Fevereiro de mil oit-  
o centos setenta e oito, filha le-  
gítima de Jannario Monteiro e Freemia  
Teixeira, a quelle natural da Ilha de  
Fogo, e esta da Ilha Brava, parochia  
quoz desta freguesia, moradores no  
sitio de São da N.º 1.ª netas paterna  
de Maria Ribeira, e materna de  
Antonio Teixeira e Maria Rodri-  
gues; foram padrinhos Luiz Anto-  
nio Spencer, menor, e Maria  
Rodrigues, solteira, os quaes todos  
sajerem os proprios. E para  
constar mandei lavrar este ter-  
mo em duplicado que assigno digo  
que não assigno com os padrinhos  
por de clarem não saberem es-  
crever. Era ut supra. (diu a oute-  
lha etc) O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 31

Maria,

No dia vinte e duas do mez de Março do  
anno de mil oitocentos setenta e oito,

filha legiti. n' esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista  
tinha de pre da Iha Brava, Diocese de Labo Verde,  
Rodrigues e baptisei solemnemente um individuo  
Joseph de B. do sexo feminino, a quem dei o nome de  
Rodrigues.

Maria, que nasceu no dia, dezesseis de  
Dezembro do anno proximo passado,  
filha legitima de Jose Rodrigues e Jose-  
phas Rodrigues, de quelle natural da  
Iha do Fogo, e esta da Iha Brava,  
parochiana desta freguezia, morada  
es no sitio de Santo Antonio. nota pa-  
terna de Antonio Rodrigues e Isabel Henriques  
e materna de Manuel Rodrigues e estatonia  
Garcia; foram padristas Alexandre  
da Lomba, casado, maritimo, e el car-  
cellina Garcia, solteira, os quaes todos  
seis serem os proprios. E para constar  
mancei larrar em duplicado este  
termo, comigo nao o assignaram  
padrinhos. Juro de claracum nao  
berom escrever. Era ut supra.  
O Nigr. Joao Rodrigues, da Sou...

N. 34  
Carlota,  
filha natural e oit. n' esta Igreja Parochial de S. Joao  
de Anna Ba. Baptista

dos trinta e duas dias do mez de Março  
do anno de mil e oit. e oitenta e setenta  
Baptista da Iha Brava, Diocese de la-  
bo Verde, baptisei solemnemente um  
individuo do sexo feminino, a quem  
dei o nome de Carlota, que nas-  
ceu no dia vinte e quatro de Feve-  
reiros do corrente anno, filha  
natural de Anna Baptista, natu-  
ral da Iha Brava, parochia-  
na d' esta freguezia, moradora

no sítio de Alem; nesta materna, de tho-  
me Baptista e Maria Torres, foram  
padrinhos João da Lomba Neves, solteiro,  
carpinteiro, e Rosa de Araújo Faria, solteira,  
as quaes todos, sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo, que comigo  
todos o assignaram. Era ut supra.  
João da Lomba Neves.  
Rosa de Araújo Faria.  
O Regr. João Rodriguez, da Favela

N.º 33  
Cesar,

filho natural desta Egreja Parochial de S. João Baptista  
do Quilherme da Alha Brava, Diocese de Saboia  
na Paróquia de Be, baptisei solimnemente um indi-  
viduo do sexo masculino a quem  
dei o nome de Cesar, que nasceu  
n'esta freguezia no dia vinte de  
Fevereiro do corrente anno, filho natu-  
ral de Guitherrmina Corrêa de Lima,  
natural da Alha Brava, parochiana  
desta freguezia, moradora no sítio de  
João ~~da~~, nesta materna de Alcega  
de Corrêa e Ludovina de Lima, foram  
padrinhos Antonio da Lomba Neves,  
solteiro, carpinteiro, e Amélia da Ro-  
sa, solteira, as quaes todos, sei se-  
rem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este  
termo, que assigno como pa-  
drinhos, por a matrinha declarar  
não saber escrever.  
Era ut supra.

Antonio da Lomba Neves  
O Nigr. João Rodriguez da Fauces

Abril

N.º 34 Ao primeiro dia do mez de Abril do anno  
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta Egre-  
ja legitima ja Parochial de S. João Baptista da Ilha  
de S. Alberto Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-  
lamente um individuo do sexo femi-  
nino de nome de Maria  
Armas, - que nasceu no dia sete de Fevereiro do  
corrente anno, filha legitima de Felis-  
berto Lopes e Mathilde Lopes das Armas,  
aquele natural da Ilha do Fogo, e esta da  
Ilha Brava, parochianos d'esta fregue-  
ria, moradores no sitio de Cova Rosella,  
meta paterna de Lourenço Lopes e Theresia  
Vieira, e materna de José Gomes e  
Marianna Lopes das Armas, foram  
padrinhos Domingos d'Aurora de  
vivo, lavrador, e Guilherme mi-  
tes, solteiro, os quaes todos, sei seus  
os proprios. E para constar in-  
dei lavrar em duplicado este termo  
que não assigno - os padri-  
nhos por declararem não sabe-  
rem escrever. -

Era ut supra.

O Nigr. João Rodriguez da Fauces

N.º 35  
João,  
filho natural ja Parochial Parochial de S. João Baptista da  
de Maria Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,  
Gomes baptizei solennemente um individuo

do sexo masculino a quem dei o nome  
de João, que nasceu no dia cinco de abril  
do corrente anno; filho natural de  
Elvira Gomes, natural da Ilha Brava,  
parochiana d'esta freguezia, moradora  
no sitio de S. da Rosa; neto materno  
de João Gomes e Libânia dos Reis; foram  
padrinhos João Francisco de Jesus, solteiro,  
maritimo, e Maria Martins, viúva,  
e quaes todos sei serendos proprios. E pa-  
ra constar mandei lavrar em duplica-  
do este termo, que assigno com o pa-  
drinho, por a madre não saber escrever.

Era ut supra.

João Francisco de Jesus  
O Mgr. João Rodriguez da Taveira

36  
Augusto,  
legiti-  
da freguezia  
da Ilha Brava, Diocese de Sa-  
lva e do Verde, baptizei solemnemente  
da um individuo do sexo masculino  
no dia ~~cinco~~ de agosto de 1800, que nasceu no dia nove de setem-  
bro do anno proximo passado; filho  
legitimo de José de Burgo e Maria  
da Lomba, ambos naturaes da Ilha  
Brava, parochianos d'esta fregue-  
zia, moradores no sitio de Matinho,  
neto paterno de Alexandr. de Bur-  
go e Maria Gonçalves, e materno de  
Tomar da Lomba; foram padrinhos  
João José e Maria Martins, casado, mari-

Famua

tiuo, e Eugenia Maria e Martius, casa  
da, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo, que assi-  
gno com o padrinho, por a madrinha  
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

João José M. Martins  
Obrigi. João Rodriguez da Fauceca

N.º 31

Luiz,  
filho legitimo de  
Antonio José de  
Faria e de Gil  
José da Rosa

Nos vinte dias do mez d'April do an-  
no de mil oit' centos setenta e oito, nes-  
ta Igreja Parochial de S. João Baptista  
da Lha Brava, Diocese de Sabo-Varde,  
Baptisei sollemnemente em indri-  
do do sexo masculino a quem  
o nome de Luiz, que nasceu no  
dia tres de effres do corrente an-  
filho legitimo de Antonio José de  
e Cecilia José da Rosa, ambos  
res da Lha Brava, morado  
sítio de Santa Barbara; neto  
de José Faria Rebelo e Anna Jo-  
de Faria, e materno de Fel-  
Santos e Genoveva de Bures, por  
padrinhos Joaquin José de Faria  
nior, casado, marifim, e sua mee-  
thei Carlota e Maria dos Santos  
os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo, que comigo todo  
o assignaram. Era ut supra.

Joaquin José de Faria  
Carlota M. S. Faria  
Obrigi. João Rodriguez da Fauceca

N.º 38

Jaime,  
filho legitimo  
de Joaquin  
José de Faria  
junior e  
Maria dos  
Santos Faria.

Nos vinte e um dias do mez de  
Abril do anno de mil oito centos se-  
tenta e oito, n'esta Igreja Parochial  
de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Dio-  
cese de Cabo Verde, baptizei solemnemen-  
te um individuo do sexo masculino,  
nao a quem dei o nome de Jaime, que  
nascu n'esta fregueria no dia sete de  
Janeiro de mil oito centos setenta e  
seis, filho legitimo de Joaquin José  
de Faria junior e Carlota Maria dos  
Santos Faria, ambos naturaes d'es-  
ta Ilha, moradores no sitio de  
Rua Direita; neto paterno José de Faria  
junior e Maria feminea de Faria, e  
materno de Joao Baptista dos Santos e  
Maria Rosa dos Santos; foram pre-  
sentes Luiz Antonio Cardoso, sol-  
teiro, negociante, e Eugenia Maria  
Cardoso, solteira, os quaes todos sei-  
terem os proprios. E para constar  
mandei haorar sem duplicado es-  
te termo, que assigno como pa-  
trinho, por a madrinha declarar  
nao saber escrever.

Era ut supra.

Luiz Antonio Cardoso,

O Vig. Joao Rodriguez da Figueira.

N.º 39

Antonia,  
filha natural  
de Lara de  
Antonia

Nos vinte e um dias do mez de Abril do an-  
no de mil oito centos setenta e oito, n'esta  
Igreja Parochial de S. Joao Baptista da  
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei  
solemnemente um individuo do sexo femini-  
no do sexo digno feminino a quem dei o no-

me de Velvira, que nasceu no dia quin-  
ze de Janeiro do corrente Anno; filha na-  
tural de Clara de Santa, natural da Lha  
Brava, moradora no sitio de Carca,  
netã materna de Claudina de Santa,  
foram padrinhos Victorino Duarte,  
casado, lavrador, e Victoria de Santa,  
solteira, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar  
em duplicado este termo que na  
assigno com os padrinhos por de-  
clararem naõ saberm escreever.

Ita ut supra.

Escreveu Joãõ Rodriguez da Famua

N.º 40  
Guimar,  
filha legitima  
de Jose Montei-  
ra e Emilia Go-  
mes.

Em vinte e um dias do mes de  
do Anno de mil oitocentos e setenta e oit  
n'esta Igreja Parochial de S. Joãõ  
da Lha Brava, diocese de Leiria  
de, baptisei solemnemente um  
viduo do sexo feminino a quem  
o nome de Guimar, que  
seu no dia de hoje de Março do  
te Anno; filha legitima de Jose  
ra e Emilia Gomes, e quelle natural  
da Lha do Fogo, e esta da Lha  
Brava, parochianos desta fregue-  
ria, moradores no sitio de Matinho;  
netã paterna de Francisco Monteiro e  
Francisca Monteiro, e materna de  
Maria Da Rosa; foram padrinhos  
Manuel Tavares de Pinna, casado,  
pedreiro, e Carlota Gomes, solteira,  
os quaes todos sei serem os proprios. E  
para constar mandei lavrar em

Duplicado este termo, que assigno como padrinho, por a madrinha de clarar não saber escrever.

Era ut supra  
Manuel Tavares de Pinna  
O Migi. João Rodriguez da Founça

N.º 41  
João,  
natural da Igreja Parochial de S. João Baptista  
da Izabel Ro. da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Ver-  
diques.

Nos vinte e tres dias do mez d'April do  
anno de mil oit. centos, setenta e oito, n.ºs.  
natural da Igreja Parochial de S. João Baptista  
da Izabel Ro. da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Ver-  
de, baptizei sollemnemente um indivi-  
duo do sexo masculino a quem dei o  
nome de João, que nasceu no dia qua-  
toze de Fevereiro do corrente ~~anno~~, fi-  
lho natural de Izabel Rodrigues, na-  
tural da Ilha Brava, parochia-  
na d'esta freguezia, moradora  
no sitio de Trás de Cova, nelo  
materno de Domingas da Veiga; fo-  
ram padrinhos Henrique Gomes,  
solteiro, lavrador, e Maria da Lom-  
ba, solteira, os quaes todos sei se-  
rem os proprios. E para constar  
man. ~~se~~ lavrar em duplicado es-  
te termo que assigno como padri-  
nho, por a madrinha de clarar  
não saber escrever. Era ut supra.

Henrique Gomes  
O Migi. João Rodriguez da Founça

N.º 42

Marianna, anno de mil oit. centos, setenta e oito,  
filha legit. n.ºta Igreja Parochial de S. João Baptista  
na de Refuzio da Ilha Brava, Diocese de Cabo-

Antonio dos  
Santos e Rosa  
Fortes.

Verde, baptisici solemnemente um  
individo do sexo feminino a quem  
dei o nome de Maria Anna, que  
nasceu no dia oito do corrente; filha le-  
gitima de Leperino Antonio dos San-  
tos e Rosa Fortes, ambos naturaes,  
da Lha Brava, parochianos d'esta  
freguezia, moradores no sitio de Pont-  
e-Pedia da; neto paterna de Manuel  
dos Santos e Joana Goncalves, e ma-  
terna de Guilio Fortes e Maria da  
Lomba e Neves; foram padroes, Ber-  
nardino Antonio Mascarenhas, co-  
mo, negociante, e sua mulher Virginia  
Augusta Mascarenhas, os quaes todos  
si serem os proprios. E para constar  
mandei lavrar em duplicado este  
termo que assiguro com o padrinho  
por a matricula da lara não sabe  
escrever. Era ut supra.

Bernardino Antonio Mascarenhas  
O Mgr. João Rodriguez, da Lha Brava

Nº 43  
Francisco,  
filho legítimo  
de Alexandre da  
Oliveira e  
Filippa da  
Graça.

Aos vinte e quatro dias do mes de  
de mil e oitocentos e setenta e oito,  
nesta Igreja Parochial de S. João Baptis-  
ta da Lha Brava, Diocese de Saboia  
de, baptisici solemnemente um indivi-  
do do sexo masculino a quem dei  
o nome de Francisco, que nasceu  
no dia nove d'abril do corrente mes;  
filho legítimo de Alexandre Oliveira  
e Filippa da Graça, ambos naturaes,  
da Lha Brava, parochianos d'esta  
freguezia, moradores no sitio de